

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **21/03/2017**, às **15:30h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“LA PALABRA QUE SANA Y SALVA”**: **pertencimento e movimento na obra poética de Marta Quiñónez**, do aluno **Marcela Batista Martinhão**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora University of Texas System	Universidad e Federal de Juiz de Fora	Orientador e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora Universidade Federal Fluminense	Universidad e Federal de Juiz de Fora	Membro interno
03	María Eugenia Osorio Soto	Doutora Stockholms Universitet	Universidad e de Antioquia	Membro externo
05	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora Universidade Federal Fluminense	Universidad e Federal de Juiz de Fora	Suplente interno
06	Paulo Roberto Souza Dutra	Doutor Purdue University	Stephen F. Austin State University	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação versa sobre a obra poética da poeta colombiana Marta Quiñónez, que atualmente vive em Medellin, publicada até o momento, que **consiste** nos seguintes volumes: *Noctívago* (1998), *Acantilado* (1999), *Abecedário de Eximición* (2000), *Eva* (2001), *Kartalá* (2002), *La Trinidad* (2005), *Arcanos* (2007), *No. Libro de haripalas* (2010), *Dame tu canto ciudad* (2012), *Conversaciones en Comala* (2012), *Paréntesis* (2013), *El rostro del pan* (2014) e *Continente Mohíno* (2016), publicado originalmente em 1996. O trabalho se concentra em quatro eixos principais, a saber: diáspora, migração, território e *home*, em diálogo com os temas do amor, da afetividade, a territorialização/desterritorialização nos centros urbanos, e da casa, perpassando as discussões de gênero e raciais na divisão dos espaços geográficos e sociais. Discutimos como este corpo e subjetividade feminina negra homossexual se reconfigura para a construção subjetiva de seu *home*, considerando-se a experiência da desterritorialização e da migração, e

o poema como a força reterritorializadora que alça as noções de pertencimento e conexão à sua própria criação poética como principal catalizadora de suas vivências. Percorremos toda sua obra em certa cronologia temática, iniciada com *Continente Mohíno* (1996) até *El rostro del pan* (2014), cujo principal objetivo é compreender a relação estabelecida entre sua escrita poética e o imaginário da diáspora contemporânea e fluxos migratórios, no que diz respeito aos territórios e a construção subjetiva de *home*. A versatilidade e criatividade de sua poesia é flagrante por seu próprio curso de vida de movimento e desarraigo, que confluem para uma literatura capaz de abrigar suas vivências para além dos reducionismos históricos e sociais do lugar da mulher negra homossexual na literatura e na sociedade.

Palavras-chave: Marta Quiñónez. Literatura feminina. Escritas migrantes. Literatura latino-americana. Poesia negro-colombiana.

Abstract:

This dissertation approaches the poetic work of Colombian poet Marta Quiñónez, who currently lives in Medellin, which has been published to date, consisting of the following volumes: *Noctívago* (1998), *Acantilado* (1999), *Abecedário de Eximición* (2000), *Eva* (2001), *Kartalá* (2002), *La Trinidad* (2005), *Arcanos* (2007), *No. Libro de haripalas* (2010), *Dame tu canto ciudad* (2012), *Conversaciones en Comala* (2012), *Paréntesis* (2013), *El rostro del pan* (2014) and *Continente Mohíno* (2016), originally published in 1996. The work focuses on four main axes: diaspora, migration, territory and home, in dialogue with the themes of love, affectivity, territorialization/deterritorialization in urban centers, and the house, bypassing gender and racial discussions in the division of geographic and social spaces. We discuss how this homosexual black female body and subjectivity reconfigures itself for the subjective construction of its home, considering the experience of deterritorialization and migration, taking the poem as the reterritorializing force that elevates the notions of belonging and connection to its own poetic creation as main catalyst of her experiences. We go through all her work in a certain thematic chronology, beginning with *Continente Mohíno* (1996) until *El rostro del pan* (2014), whose main objective is to understand the relation established between her poetic writing and the contemporary diaspora imaginary and migratory flows, concerning territories and the subjective construction of home. The versatility and creativity of her poetry is blatant for her own life course of movement and uprooting, which converge to a literature capable of sheltering her experiences beyond the historical and social reductions of the homosexual black woman's place in literature and society.

Keywords: Marta Quiñónez. Female Literature. Migrant Writings. Latin American Literature. Black-Colombian poetry.